



# Cavaleiros da Virtude

Jornal Mensal ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL  
Fundado em 07/09/2014

Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J



Ano X - nº 047

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Janeiro 2023

## Rei Morto, Rei Posto?

VENCI!!!



- Crônica do Editor pág 02
- Notícias pág 04
- Vamos de Poesia pág 06
- Chuva, Maçonaria & Goteira pág 07
- Reflexões sobre a Filosofia Iniciática e a Verdade pág 09
- Falta as Reuniões nas Lojas pág 11
- Breve Reflexão sobre os Landmarks pág 14
- Procura-se um Venerável pág 17
- Saúde e Bem Estar: AVC pág 19
- Receitas Econômicas do Chef pág 22
- Anúncios / Anexos pág 24

### Editorial

**Edição e Publicação:** Carlyle Rosemond

**Colunistas e Colaboradores:**

- Adilson Zotovici - Telma Ferreira
- Newton Agrella
- Pedro Albani
- Robson Barbosa

O Jornal Cavaleiros da Virtude é uma publicação, mensal e independente, ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio do seu Editor, com a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmão, Familiares a Amigos, sobre a Maçonaria e os trabalhos realizados.

# Rei Morto, Rei Posto?

02

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113



Rei Morto, Rei Posto! Podemos encontrar diversas teorias sobre o surgimento desta expressão, mas aquela que é mais aceita se baseia em uma clássica história da mitologia grega. A mitologia grega fala que o herói Teseu ao derrotar, tanto o Minotauro (criatura mística, metade touro e metade homem) quanto o Rei Minos, o rei de Creta, teria usado esta expressão, pois imediatamente após derrotar Minos e a criatura monstruosa, Teseu herdou o trono de Minos, o amor da viúva e a adoração do povo de Creta. Assim, o "rei morto" foi substituído e esquecido de forma automática.

Mesmo sendo uma expressão mais comum no âmbito político, "rei morto, rei posto" também pode ser utilizado em diversos contextos em que envolva a substituição de alguém de algum cargo ou função por outra pessoa mais jovem. Mas será que é assim que acontece?

Escutei esta expressão, a tempo não ouvida, durante a transmissão do cargo de Grão-Mestre do GOPB, onde o Irm.: Onildo passa o malhete ao Irm.: Almir e, apesar de ter pouco mais de 28 anos de maçonaria, observo que o ditado não vale para nossa Ordem. Não quero com isso causar outra polêmica, como na última edição (Potências Invisíveis), mas apenas para apresentar um fato e, acima de tudo, uma opinião pessoal, até porque, além de Irmão tenho o Onildo como Amigo e não é a ele esse comentário, é a própria estrutura da Maçonaria.

Ser Grão-Mestre na Maçonaria é algo imensurável, pois não há como explicar a emoção de ser escolhido para um cargo tão importante, o qual é a representatividade de uma Potência e de todos os seus membros, além disso, ser Grão-Mestre requer um grande preparo e responsabilidade, mesmo sendo algo novo; mas tudo isso é temporário, ou, pelo menos deveria ser. Mas porque digo isso? Porque o título é Vitalício em um cargo que é temporário.

Aí vem minhas reflexões e questionamentos, aqui, bem resumidas, pois levaria horas de leitura. Vamos lá... Poderíamos considerar isso como um "par vitalício" de um "pariato", se estivesse nos referindo a um título de nobreza, mas no caso anterior, qual seria a lógica de estipular um mandato se o eleito sempre continuará com o título? Melhor se fosse como o Papa da Igreja Católica, que é eleito pelo Colégio de Cardeais (conclave) e tem o seu cargo vitalício, o que justificaria o título, assim como também era com os Templários, mas nesses casos não seria considerado democrático nos dias de hoje, isso porque tudo é regido por estatutos, os quais estipulam aos cargos o tempo de seus mandatos. Não que eu esteja criticando o cargo, mas o formato como foi moldado ao longo dos séculos. **03**

Então vamos direto ao ponto. Normalmente um título deve ser acompanhado pelo cargo, se o mesmo não é ocupado, então qual a lógica de utilizar, no caso dos Grão-Mestres, os paramentos até o final da vida? Seria somente para manter o status? Se é para manter um determinado "status", o mais coerente seria oferecer um título "Ad eternum", "Ad vitam", "GM de honra", bem como paramentos condizentes com o mesmo, assim como acontece com os ex-Veneráveis em alguns ritos e potencias, onde os mesmos têm seus "taus" cobertos e as jóias modificadas, tudo para manter a fantasia do poder deixado para trás (mesmo que esse Mestre o tenha merecido quando ocupou o cargo).

Lembremos que ex é ex, e não deveria utilizar o mesmo paramento de um ocupante do cargo; seria o mesmo que um ex-presidente continuasse a usar a faixa presidencial enquanto o atual ocupa o cargo, dessa forma teríamos dois ou mais mandatários ao mesmo tempo? Assim como a coroa define quem é o rei e a faixa o presidente, um Grão Mestre deveria ser definido por seus paramentos e de forma exclusiva.

O fato é que: uma vez Grão-Mestre, sempre Grão-Mestre. O que considero, no mínimo, controverso, visto que é um cargo temporário, e que não consta nas leis maçônicas, nem novas e nem antigas, que esse título deva ser vitalício. Outro ponto é que um ex Grão-Mestre não poder se eleger para a Venerança de uma Loja. Os tempos mudaram e os Grão-Mestres estão cada vez mais jovens, e depois? Acaba o mandato e muitas vezes a Loja precisa de alguém experiente para dirigi-la, mas não pode, pois os paramentos de um "Ex" ainda são de "Atual", e não é compatível diante os Estatutos e blá blá blá, blá blá blá. Eu mesmo gostaria de voltar a ser um Venerável de Loja se fosse escolhido para tal.

Por essa perspectiva, melhor seria eleger Grão-Mestres acima de oitenta anos e com cargo vitalício, acabaria com isso, pois teríamos um Título de Cargo que virou Título Vitalício. Resumindo... na maçonaria o Rei não está morto e nem totalmente posto, ele está esperando outra oportunidade para usar o avental de forma oficial, pois já o tem em seu poder eterno. Pelo menos é o que observo, mas se é certo ou errado, não cabe o meu julgamento, é só uma reflexão.

No dia 14/01, na cidade de Campina Grande-PB, o GOAL marcou presença na posse do Grão-Mestre do Grande Oriente da Paraíba – GOPB. O evento foi marcado com a diplomação e posse de todas as administrações das Lojas da Potência, bem como dos seus Deputados Estaduais.

Com a presença de várias autoridades maçônicas e, de vários Estados como Goiás, Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco, destacou-se a participação do Presidente da COMAB, o Irm.: Guilherme de Queiroz Ribeiro.

Ainda no evento, foram assinados dois Tratados de Amizade entre a Grande Loja Maçônica do Estado da Paraíba e potências da COMAB, o primeiro com o GOAL e o segundo com o GOPI.



No dia 17/01, em Natal-RN, em visita ao Palácio Maçônico da Grande Loja Maçônica do Rio Grande do Norte, foi assinado um Tratado de Amizade entre a GLERN e o GOAL, com a presença do Grão-Mestre e do GSRE da GLERN, os Iirm.: Robert Hook Menescal Pinto e Humaytá de Souza, respectivamente.



**Fraternidade Feminina  
Euridice Miranda Moreira**

**- FFEMM -**

[fraternidadefemininaal@gmail.com](mailto:fraternidadefemininaal@gmail.com)

[@fraternidadefemininagoal](https://www.instagram.com/fraternidadefemininagoal)



# Lançamento Virtual do Livro

# Maçonaria & Pandemia

05

A convite do Irm.: Adilson Zotovici, o qual é o responsável pela apresentação a seguir, o editor deste Jornal participou do lançamento virtual do livro Maçons em Reflexão Volume IV - "Maçonaria & Pandemia".

Em breve, publicaremos como adquirir os livros.



A Confraria "MAÇONS EM REFLEXÃO" criada em de Minas Gerais em 2019, com confrades de todos os cantos do nosso imenso Brasil, voltada aos estudos e cultura maçônica e, que anualmente edita um livro com textos e poemas escritos por seus confrades, sobre um tema único e espaços iguais para todos, realizou dia 31 de janeiro de 2023, o lançamento de mais uma obra "Maçons em Reflexão Volume IV - Maçonaria & Pandemia", desta vez com 28 autores, dentre os quais, além de seu Presidente, o Irmão e confrade Celso Ricardo de Almeida, dos assíduos colaboradores do nosso "Cavaleiros da Virtude", confrades Newton Agrella, Michael Winetzki, Pedro Albani, Norberto Barcellos e Adilson Zotovici.

As obras já editadas são :

- Maçons em Reflexão Vol. I, "O que é a Maçonaria", de 2019;
- Maçons em Reflexão Vol. II, "Qual o Segredo da Maçonaria", de 2020;
- Maçons em Reflexão Vol. III, "Maçonaria & Religião", de 2021 e;
- Maçons em Reflexão Vol. IV, "Maçonaria & Pandemia", de 2022.

A "Confraria", nessa reunião do lançamento desse livro, sentiu-se extremamente honrada com a presença, entre outros eruditos irmãos, do nosso querido Irmão Carlyle Rosemond, que discorreu sobre a importância desse trabalho de forma precisa e incentivadora.

Irm.: Adilson Zotovici  
M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



## APRENDER VAI ALEM

Pediram-me comprovação  
Da crença em vida futura  
Inda que pequena alusão  
Que vença a conjectura

Primo, a "Divina Criação"  
De inefável desenvoltura  
E de arrimo, outra razão,  
Entre tantas, propositura:

O que ensejo em cada lição  
Da iniciação à investidura  
Vejo eterno aprendiz em ação

Que não se detém à cultura...  
Seu aprendizado, evolução,  
Vão além da sepultura!



## AMPULHETA

Lá no pulcro nascedouro  
A lição peremptória  
Da ampulheta, que tesouro,  
Fulcro simbólico a glória

Relógio de areia, de agouro,  
Entre redomas migratória,  
Fugaz ao tempo vindouro  
Sagaz com sua própria história

Mostra pois, que tempo é ouro  
Se equilibrada a trajetória  
Por bom legado, duradouro

Lição que descreve é notória;  
Inda que o Ser imorredouro  
Vida aqui breve...transitória!

# Chuva, Maçonaria & Goteira

Irm.: Newton Agrella



Numa época de tantas chuvas e tempestades que assolam o País é inevitável fazermos uma ilação com as indefectíveis "goteiras".

07

E no rastro da "goteira" acabamos nos deparando com uma expressão que no vocabulário maçônico trata-se de uma referência para identificar um profano, que quer se passar por um "franco-maçom".

Estas chuvas tão constantes, de alguma forma acabam atraindo algumas dessas "goteiras" para as diversas Lojas espalhadas pelo país.

Recentemente fomos vítimas de "goteira" em nossa Loja, onde o pseudo-maçom, após devido exame, foi constatado desconhecer procedimentos basilares da Sublime Ordem e com isso foi convidado a se retirar do edifício.

Esse procedimento contudo, deve ser feito com extremo cuidado, zelo e discrição para evitarem-se situações constrangedoras.

Aquele que quer se introduzir numa Loja Maçônica, tentando se passar por um Iniciado em nossos mistérios, tenta valer-se de alguns toscos artifícios gestuais ou vocabulares, porém, não raro, ao serem submetidos ao "Telhamento" seus propósitos caem por terra.

Remetendo-nos à época das guildas e corporações de ofício, na Idade Média - que serviram como base para o surgimento das Lojas de Ofício e da Maçonaria Operativa, portadoras dos segredos das artes da construção - seus obreiros protegiam-se dos intrusos valendo-se de expressões como palavras, sinais e toques dentre outras habilidades, que serviam para preservar seus segredos na edificação de seus trabalhos.

Observe-se que ainda hoje, em nossos rituais, e em especial no R.:E.:A.:A.: antes da Abertura dos Trabalhos, a primeira providência tomada é a de se certificar quanto a segurança do Templo, cabendo ao Ir.: Cobr.: Ext.: sob determinação do Venerável Mestre, verificar se o Templo está coberto, ou seja, se está protegido contra eventuais indiscrições ou bisbilhotices profanas.

08

Voltando às chuvas e em especial à figura do "goteira" compete ao Ir.: Cobridor Externo submeter o suposto goteira ao "Telhamento" - que consiste no ato de cobrir uma construção com telhas, a fim de protegê-la da chuva, das goteiras.

Ou seja, uma metáfora que enseja um exame para se certificar se o indivíduo é um verdadeiro Maçom ou não.

Desse modo, somente, após a certificação quanto à segurança do Templo, ou seja, ser declarado que "o Templo está coberto", é que os Trabalhos maçônicos podem ser abertos.

Apenas a título de curiosidade o termo "goteira" em Português foi uma expressão adaptada do Inglês "eavesdrop" (bisbilhotar / ouvir por de trás da porta).

Como referência bibliográfica e histórica na obra "Masonry Dissected" (Maçonaria Dissecada), do inglês Samuel Prichard, o autor revela em detalhes, a ritualística maçônica. Observa-se, na referida publicação um trecho com as seguintes perguntas e respostas:

P- Onde tem assento os Aprendizes mais novos?

R- No Norte.

P- Qual é a sua função?

R- Manter afastados todos os "Eavesdroppers" (bisbilhoteiros).

P- Como deve ser castigado um "Eavesdropper", se apanhado?

R- Deve ser colocado debaixo do beiral, em dias de chuva, até que as goteiras o encharquem.

Assim, no sentido figurado e obedecendo a este simbolismo, "eavesdrop" é a água que cai em forma de gotas, que goteja, do beiral ou da calha de um telhado, ou seja, uma "goteira".

Eis uma contribuição da Chuva, aliada a um episódio maçônico, tão frequentemente flagrado, que denota um aspecto circunstancial da Maçonaria.

# Reflexões sobre a Filosofia Iniciática e a Verdade

09

Irm.: Izautonio da Silva Machado Júnior

Ex Venerável Mestre e fundador da ARLSV Lux in Tenebris - 47

(a 1ª Loja Virtual) – GLOMARON.

Duas das maiores indagações dos homens são o Mistério da Vida e a Verdade.

Muitos filósofos já se debruçaram sobre estes temas, e eles sempre permanecem desafiadores no íntimo dos homens que cultivam o amor pela Sabedoria. Alguns, entretanto, nem sequer cogitam fazer estas e outras perguntas. Seu fraco entendimento, aliado aos desejos e às satisfações materiais, que lhes obscurecem a visão, fazem com que não revelem nenhum interesse por descobrir o enigma das coisas.

A busca pela verdade fez com que surgissem no seio da humanidade inúmeros sistemas filosóficos e religiosos que se propõem a responder às indagações nascidas da "necessidade de saber". Não obstante, é por intermédio do raciocínio e da meditação que podemos aproximar nossos pensamentos da fonte pura da verdade.

A Maçonaria, fundamentada na Arte Real, nos conduz à investigação dos grandes temas da humanidade, pois direta ou indiretamente suas instruções nos levam a refletir em busca de respostas que darão sentido às nossas vidas. O querer saber, a busca por descobrir o eterno enigma constitui um dos mais nobres e elevados objetivos de um maçom.

É importante termos em mente que, em matéria de saber, a qualidade supera a quantidade, sendo melhor "saber bem" do que "saber muito". Não é só por meio da simples leitura, mas pela reflexão, pela penetração do pensamento nos mistérios do Universo, que se distingue o Iniciado do Profano. O verdadeiro conhecimento está além das palavras e expressões; é a concepção do que está além do aparente que nos aproxima do entendimento mais profundo dos mistérios da Vida e do Universo.

## "A Verdade e a Parábola".

Um dia, a Verdade, sem roupas e sem adornos, tão nua quanto o seu nome, andou a visitar os homens.

E todos os que a viam viravam-lhe as costas de vergonha ou de medo, e ninguém lhe dava as boas vindas. Assim a Verdade percorria os confins da Terra, rejeitada e



**Enriqueça nosso Jornal!!!**

**Envie seu Artigo ou Crônica para nós.**

**jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com**





Numa tarde, muito desolada e triste, encontrou a Parábola, que passeava alegremente, num traje belo e muito colorido.

- Verdade, porque estás tão abatida? - perguntou a Parábola.

- Porque devo ser muito feia já que os homens me evitam tanto!

- Que disparate - riu a Parábola - não é por isso que os homens te evitam. Toma, veste algumas das minhas roupas e vê o que acontece.

Então a Verdade pôs algumas das lindas vestes da Parábola e, deste momento em diante, por toda a parte onde passava era bem-vinda.

10

Então a Parábola falou:

- A verdade é que os homens não gostam de encarar a Verdade nua; eles a preferem disfarçada!

O conceito de verdade é abstrato e comporta várias dimensões de entendimento. Rios de tinta já foram escritos no escopo de tentar explicá-la, e um tempo incontável já foi gasto pelas reflexões dos maiores gênios da humanidade em busca de compreendê-la.



Em Nec Mergitur (Ela não vai voltar).  
Édouard Debat-Ponsan, 1898.  
Tentando puxar a verdade de volta  
para o poço.

Para Sócrates, a ideia de verdade se confunde com a de sabedoria. A ele é atribuída a famosa frase: "só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa".

A palavra verdade possui três origens distintas. Do grego aletheia, que se refere ao não oculto, ou descoberto; do latim veritas, que se refere à exatidão, precisão, rigor; e do hebraico emunah, que se refere a confiança.

Nicola Aslan fez uma clara síntese do tema, assim resumindo a verdade: Em metafísica, define-se a verdade como o que realmente é; em Lógica, a conformidade do pensamento com o seu objeto, em oposição ao erro; em Moral, a conformidade de uma afirmação com o pensamento, em oposição à mentira. Esclarece ainda que "a verdade tem por caráter a evidência, e produz no espírito que a possui a certeza. A coordenação das verdades constitui a ciência".

Na mitologia greco-romana, a verdade era personificada por uma deusa chamada Veritas, pelos romanos, e Aletheia, pelos gregos. Era filha de Saturno, ou seja, filha do Tempo, e mãe da Justiça. Era retratada segurando um espelho ou um facho, ou como uma jovem virgem vestida de branco. Acreditava-se que ela havia se escondido no fundo de um poço sagrado, porque era muito pura.

Na mitologia egípcia, a verdade e a justiça era personificada pela deusa Maat, representada como uma jovem ostentando uma pluma de avestruz na cabeça, a qual era pesada contra o coração do morto no julgamento de Osíris.



No Antigo Egito, ao lado das múmias, era depositado o Livro dos Mortos, onde constava a Confissão a Maat, para que o morto a recitasse diante do Tribunal de Osiris:

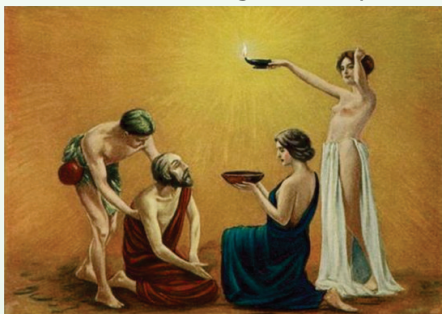


"Glória a Ti, Ó Grande Deus, Mestre de toda Verdade! Venho à Tua presença, Ó meu Deus, para diante de Ti tomar consciência de Teus decretos. Eu Te conheço e comungo contigo e com Tuas Quarenta e Duas leis que habitam contigo nesta Câmara de Maat... E nessa verdade que venho comungar contigo, e Maat está em meu pensamento e em minha alma. Por ti destruí a maldade. Não fiz nenhum mal à humanidade. Não oprimi os membros de minha família. Não forjei o mal em lugar da Justiça e da Verdade. Não convivi com homens indignos.

Não pedi para ser considerado o primeiro. Não obriguei pessoa alguma a um trabalho excessivo em meu favor. Não apresentei meu nome para ser objeto de honrarias. Não espoliei os pobres tomando seus bens. Não fiz homem algum passar fome. Não fiz ninguém chorar. Não infligi qualquer sofrimento a um homem ou animal. Não espoliei nenhum templo de suas oblações. Não adulterei nenhum padrão de medida. Não invadi os terrenos de outros. Não roubei terras. Não adulterei os pesos da balança para enganar o vendedor. Não falsifiquei a indicação do ponteiro para enganar o comprador. Não tirei o leite da boca das crianças. Não desviei a água de onde ela devia correr. Não apaguei a chama quando ela devia queimar. Não repeli Deus em Suas manifestações". "Sou puro! Sou puro! Sou puro! Minha pureza é a pureza da Divindade do Templo Sagrado. Por isso o mal não me acometerá neste mundo, eis que conheço as leis de Deus que são Deus. Cro-Maat!" (A expressão Cro-Maat significa "a verdade prevalecerá").

11

A Maçonaria, como escola de filosofia, tem como postulado "a livre investigação da verdade, e para garantia dessa liberdade, é que exige a maior tolerância dos maçons". Assim é que a caminhada iniciática na Ordem é pela busca incessante da Verdade, desde o grau de Aprendiz aos Altos Graus.



Como sabemos, a divisa internacional da Maçonaria é Amor, Amparo e Verdade. Nesta ilustração maçônica, vemos a verdade retratada como uma jovem seminua segurando uma lâmpada, símbolo da iluminação.

A Ordem ensina aos seus adeptos, por intermédio de símbolos e alegorias, que a Verdade é um atributo divino e o fundamento da virtude.

Não obstante, permite a cada um que, pelo estudo, pesquisa e meditação, encontre a sua Verdade, guiados pelas setas da Moral e da Razão. Há, outrossim, uma verdade que proclamamos: a existência de um Grande Arquiteto, Criador de tudo que é, foi e será. A Ele rendemos culto e n'Ele buscamos inspiração em nossas empresas.

## Referências:

- ASLAN, Nicola. Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia. Londrina: Editora Maçônica "A Trolha", 2012.
- GRANDE LOJA SYMBÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Ritual do Grão de Companheiro-Maçon. Rio de Janeiro: Typographia Delta, 1928.

# Falta as Reuniões nas Lojas 12



O Regulamento da maioria das Potências é bem claro em relação às justificativas de faltas: Em cada semestre poderá o Maçom justificar até cinquenta por cento de suas faltas, às sessões da Loja, acaso no mesmo dia e horário, estiver:

- a) Trabalhando.
- b) Estudando.
- c) Viajando.
- d) Doente
- e) Representando a Potência ou Loja, em outras atividades.
- f) Visitando outra Loja.

Há, também, os casos imprevisíveis que devem ser devidamente explicados (por escrito), na reunião seguinte à falta.

Porém, o que realmente vemos, é que a maioria das ausências, é motivada pela falta de comprometimento.

Ela está calcada na preguiça, na falta da palavra empenhada, e até mesmo no egocentrismo.

Acontece que, quando o Irmão faltoso precisa de ajuda, torna-se ele o mais frequente.

Esta situação é muito perigosa para a Loja.

Este Irmão é um mau exemplo, e acaba "contaminando" outros.

Observem que é muito comum, após uma grande ausência, ele aparecer na reunião e fazer questão de se manifestar na Palavra a Bem da Ordem (para constar seu nome nos anais da Loja).

Costuma inflamar os demais Irmãos, quanto às posições que a Loja deve tomar; propõe projetos megalomaniacos (mas ele está em atraso com a Tesouraria); especula conteúdos de uma Sindicância (mas não comparece para colaborar na Iniciação).

Como resolver esta situação?

- Começa com um levantamento feito pelo Irm.: Chanc.: dos Iirm.: ausentes. Em uma folha de papel, ele vai marcando os presentes.
- Durante a sessão ele verifica quais Irmãos estão faltosos a duas reuniões.

- Com os respectivos telefones, ele encaminha ao Venerável Mestre, a lista, que, na Ordem do Dia, pedirá a dois Iir. ´. que farão contato com os ausentes, para saber se eles estão precisando de alguma coisa, e procurem saber o motivo da ausência.
- Esta medida visa o ideário de Fraternidade, pois pode acontecer que o Irm.: esteja doente, ou passando por uma situação que necessite de apoio.
- Sem contar também, que quem recebe o telefonema, vai se sentir prestigiado.
- Na reunião seguinte (a terceira), não estando presente o Irm.:, os que fizeram contato dirão à Assembleia, sobre a receptividade que tiveram, SEM TECER COMENTÁRIOS, pois, às vezes, o assunto é para Câm.: do M.:.
- Após três vezes dessa dinâmica, deve o Venerável Mestre, escrever uma carta ao Irmão ausente, solicitando GENTILMENTE, que o mesmo retorne aos trabalhos ou caso não tenha interesse que peça o seu Q.:P.:.
- Observem que esta tentativa de retorno, durará 2 meses, 8 a 9 reuniões, e no mínimo, 6 telefonemas de diferentes Irmãos. Se não surtir o efeito desejado, o melhor é expedir o Q.: P.: Ex-Ofício, cumprindo-se assim, os tramites legais.
- Outro Irmão que deve estar atento às ausências, é o Irm.: Tesoureiro.
- O não cumprimento da responsabilidade pecuniária pelos Iirm.:, pode comprometer a situação da Loja perante a Obediência, e às vezes junto à sociedade.

13

Se você, meu Irmão, que está lendo este artigo, for um "Irmão faltoso", lembre-se de seus juramentos.

Pense quanto vale sua palavra.

Se você está com "problemas", pense que você possa ter a solução para o problema de outro Irmão que está dentro da Oficina.

Lembre-se da CORRENTE do BEM.

Se você pensa que já viu tudo, que já deu tudo que tinha pela Maçonaria, ainda lhe falta aprender a lição da HUMILDADE e da colaboração despretensiosa.

Se você crê, que na sua Loja tem algum Irm.: que não mereça lá estar, compareça com mais frequência, assim os mais "jovens," terão outros exemplos a serem seguidos.

Com toda certeza, NÃO PRECISAMOS SER NUMEROSOS, PRECISAMOS SER COMPROMETIDOS

Extraído do portal: <https://fraternidadesetima.mvu.com.br/site/falta-as-reunioes-nas-lojas/e2AGfYCTbIQ-3/nta.aspx>



**Fraternidade Feminina  
Euridice Miranda Moreira**

**- FFEMM -**

[fraternidadefemininaal@gmail.com](mailto:fraternidadefemininaal@gmail.com)

[@fraternidadefemininaal](https://www.instagram.com/fraternidadefemininaal)

# Breve Estudo sobre os Landmarks



Artigo Publicado na Revista Universo Maçônico - Ed. 06 (História) -10/06/2010.

Um dos temas mais difícil e controverso de toda doutrina maçônica, podemos afirmar, é o Instituto dos Landmarks, onde sabemos apenas, com certeza, que seus preceitos são imutáveis e devem ser cumpridos, embora muitos questionem.

Seus postulados ou princípios são aplicados a todas as atividades e ritos pelos órgãos diretivos por serem inalteráveis.

Com efeito, a expressão "Landmarks", tem significado, ao pé da letra, na língua inglesa, de "marcação de terra" (land=terra e mark,marca para limites entre duas ou mais áreas de terra).

Foi inspirada essa nomenclatura no Velho Testamento – Provérbios, 22 e 23/ 28 e 10: "Não removas os antigos limites que teus pais fizeram" e "não removas os antigos limites nem entre nos campos dos órfãos". Deuteronomios, 19,14: "não tomarás nem mudarás os limites do teu próximo que os antigos estabeleceram na tua propriedade".

O sentido é, portanto, figurado, e enuncia regras genéricas de âmbito substancial e espiritual para a Sublime Ordem em qualquer ponto do planeta Terra com o propósito de unidade administrativa, fraterna e êxito através dos séculos.

Podemos conceituá-lo, pois, como sendo um conjunto de princípios imutáveis e inalteráveis do sistema para manter a unidade de essência e espírito da ORDEM de caráter imperativo para sua perpetuidade universal.

A consciência maçônica já consagrou com o passar dos séculos, a necessidade de observá-los, ainda que contestados, pois sem essas prescrições, a Maçonaria que é universal, perderia a coesão estrutural e espiritual, expondo-se a diversidade de diretrizes, gerando uma verdadeira Torre de Babel.

Podemos admitir o trato mesmo da sobrevivência da Instituição, conclusão que nos leva a crença de que se cuida de uma verdadeira Super-Constituição do mundo maçônico.

Todos os modelos constitucionais das diversas Obediências devem se amoldar a essas normas, sob pena de isolamento e não reconhecimento pelas suas congêneres.

### **Seriam out Law!**

A necessidade da unidade moral, fraternal e espiritual da Sociedade Operativa gerou esse sentimento de disciplina universal, alcançando também a parte administrativa impondo rumos que tomou nome de Landmarks.

A Instituição Universal teria mesmo de ser una em sua substância, podendo variar apenas na parte formal, como os diversos ritos existentes, mas sempre conservando toda a essência que a fez surgir e prosperar até nossos dias.

São os dogmas maçônicos, não se devendo questioná-los.

Todavia, uma parcela maçônica crítica, não raras vezes com bastante ênfase, o sistema dos Landmarks, e até refuta cada regra do conjunto de Albert Galletin Mackey (25), demonstrando o desacerto no seu entender. (Remetemos o leitor interessado a "Dogmas e Preconceitos Maçônicos" – Breno Trautwein – págs. 37 e seguintes – Ed. "A Trolha" – 1ª. edição-1997).

Igualmente, Marius Lepage ("História e Doutrina da Franco-Maçonaria"-pág.107 -Ed. Pensamento ), também emite comentários e até relata um fato para ilustrar seu pensar sobre a matéria : "Isso me faz lembrar uma pequena história pessoal. Em 1938, eu viajava de automóvel pela Áustria, pouco tempo depois da Anschluss ( anexação pela Alemanha ). Ora, estabelecia-se então a mudança da direção dos carros da esquerda para a direita. Em toda parte, mesmo nos lugares mais discretos, encontravam-se folhetos explicando, em dez itens as vantagens de dirigir pela direita. Os nove primeiros itens eram exclusivamente técnicos. O décimo estava redigido assim: "Dirigirás o carro pela direita porque o führer mandou." Eis aí um tipo de landmark em estado puro! (grifo nosso).

Os especialistas também divergem sobre o surgimento do vocábulo "Landmark", porém a maioria vai encontrá-lo em 1720, no Regulamento Geral coligido por George Payne e acolhido depois pela Constituição Maçônica do Bispo James Anderson de 17 de janeiro de 1723.

Nesse código foram fixados os princípios que já vigiam e que deverão reger a vida maçônica na parte espiritual e substancial, estabelecendo muitos enfoques que até hoje são seguidos.

Outras regras baseadas nos costumes foram consideradas também Landmarks e dependendo de interpretações dos estudiosos do tema, variam de 3 a 54 mandamentos.

Entretanto, parte significativa do sistema da Ordem inclina-se em aceitar o ensinamento de Albert Galletin Mackey, que admite somente 25 regras de todo conjunto.

Nessa doutrina de Albert Galletin Mackey vamos encontrar o reconhecimento maçônico; divisão dos graus simbólicos; lenda do mestre Hiram Abiff; existência e prerrogativas do Grão- Mestrado; reunião dos irmãos em unidades maçônicas; governo da loja por um Venerável Mestre e dois Vigilantes; cobertura da loja;

faculdade de representação de cada irmão em reuniões da entidade; direito recursal e visitação à outra congênere; identificação do visitante; proibição de intervenção de uma unidade sobre a outra; submissão do obreiro à legislação onde residir, independentemente de filiação; proibição de ingresso na Ordem de portadores de defeitos físicos e mutilados e ainda de mulheres; crença no GADU e vida eterna; existência de um Livro da Lei; igualdade para todos dentro da loja; segredo da iniciação; implantação da Maçonaria Especulativa, e, finalmente, “é o que afirma a inalterabilidade dos anteriores, nada lhes podendo ser acrescido ou retirado, nenhuma modificação podendo ser-lhes introduzida. Assim como de nossos antecessores os recebemos, assim os devemos transmitir aos nossos sucessores”. NOLUMUS EST LEGES MUTARI!

Vemos, pois, que ainda não queiramos, faz-se necessário que aceitemos esses mandamentos para a perpetuidade da Maçonaria que sempre foi conservadora e defensora da Moral, Ética, Fraternidade, Bons Costumes e amor ao GADU, além da crença da vida post-mortem.

Trata-se, assim, de um empreendimento axiomático que todo maçom deve, pelo menos, refletir.

É de se admitir por força da lógica, a continuação perpétua da Maçonaria, e, por via de conseqüência, a permanência na Instituição que nela se deposita Fé.

16

### **Fé, não apenas, crença, confiança!**

Somos então considerados “Filhos da Luz” e aptos a ajudarmos aos nossos semelhantes independentemente de raça, sexo, religião, credo político e outras diferenças que nos marcam.

Lembremo-nos que devemos ser tolerantes, especialmente com nossa Entidade, e sem esse sistema ora em rápido exame, estaríamos ao longo destes séculos sem direção uniforme, material e espiritual e então seria o caos para todos os maçons.

O certo é que sem os “Landmarks” a Maçonaria já não mais existiria e, se ainda existisse, teria caminhado para rumos imprevisíveis.

É, pois, nesse singelo cenário que apresentamos estas considerações e sugerimos a todos os Iir que meditem com o coração limpo de sempre e imparcialidade, sobre essa necessidade de continuarmos unidos, fraternos, despidos de vaidade, tolerantes e lembrando-nos que tudo isso nos levará à caminhada da nossa Sublime Ordem através dos séculos. E em sendo assim, manteremos a mesma forma como a recebemos de nossos Iir antecessores e a transmitiremos às gerações futuras.

São esses os comentários que fazemos sobre os Landmark!

### **Obras Consultadas:**

- Bíblia;
- O Simbolismo da Maçonaria - Albert G. Mackey – Ed. Universo dos Livros;
- História e Doutrina da Franco-Maçonaria – Marius Lapage – Ed. Pensamento;
- Dicionário de Maçonaria – Joaquim Gervásio de Figueredo – Ed. Pensamento;
- A Franco Maçonaria Simbólica e Iniciática – Jean Palou – Ed. Pensamento;
- Dogmas e Princípios Maçônicos – Breno Trautwein – Ed. A Trolha.

Ao longo dos anos venho presenciando o aumento considerável de algumas síndromes no seio da humanidade, e parece que até a própria Maçonaria, com toda sua filosofia de melhoramento do homem foi contagiada, o mal é a **Síndrome da Ausência do Malhete**, pois é, na crônica de abertura desta edição já faz um alerta às vaidades históricas e aproveitamento para finalizar aos Veneráveis com o trabalho do Irm.: José Robson, os quais poderão ser os futuros líderes das Potências dizendo que, na Maçonaria o "Poder Concedido" serve para identificar o verdadeiro Maçom e não para se tornar perpétuo, ou, não haveria razão de estarmos buscando o aperfeiçoamento interno.

## Procura-se um Venerável

Irm.: José Robson Gouveia Freire - M.:I.:  
A.:R.:L.:S.: Libertadores das Américas nº 3380 - GOB-DF

Não precisa ser perfeito, mas que não seja medíocre. Não precisa ser Grau 33; basta ser Mestre Maçom, precisa gostar de aprender e ter imensa vocação para ensinar, principalmente por seus exemplos. Não precisa ser eloquente tribuno, mas deve falar, calar e agir certo nos momentos certos. Precisa saber sorrir e não ter pejo de chorar pela infelicidade e dor alheia. Deve conhecer e reconhecer suas limitações e fazer de tudo para superá-las.

Procura-se um Venerável, com disposição indomável para combater, sem tréguas, o vício, a corrupção, o crime, o lucro fácil e suas próprias ambições pessoais. Que seja sempre encontrado ao lado dos enfermos, fracos e famintos de pão e justiça. Que respeite seu próximo, independentemente de cor, posição social, credo ou idealismo político. Que respeite e preserve a natureza e os animais.

Procura-se um Venerável, para amparar e ouvir seus irmãos, guardando como segredo de confissão, suas fraquezas, mas enaltecendo para todos suas virtudes. Precisa gostar e conhecer, profundamente, Liturgia e Ritualística, combatendo o obscurantismo, a intolerância, o fanatismo, as superstições, os erros, as más lendas e invencionices maçônicas.

Procura-se um Venerável, que não encerre os trabalhos por "Um só Golpe de Malhete" para não golpear a egrégora da Loja. Que faça Pompas Fúnebres para os irmãos que partiram para o Oriente Eterno, que faça adoção de Lowtons, Loja de Mesa, Confirmação de casamento e Sessões Magnas Cívicas com a presença de profanos para difundir o ideal maçônico e que respeite a soberana decisão da Loja e dos altos corpos Maçônicos.

Procura-se um Venerável, não precisa ter alto status, mas tem que estar despido de todas as vaidades. Que seja ponte-de-união entre Lojas, Irmãos e Profanos, e nunca espinho-de-discórdia. Pode já ter sido enganado, mas não pode nunca ter enganado. Deve saber perdoar e saber pedir perdão.

Procura-se um Venerável, não precisa ser financeiramente rico, mas não pode ser espiritualmente pobre. Precisa ser puro de sentimentos e deve ter como o grande ideal de sua vida a Maçonaria. Deve prestar auxílio aos Irmãos visitantes e fazer com que os mesmos se sintam como se estivessem em suas lojas.

Procura-se um Venerável, para incentivar a presença e o trabalho filantrópico das Cunhadas e Sobrinhas. Que se preocupe com a educação Profana e Maçônica dos sobrinhos de hoje que deverão ser Maçons do amanhã.

Procura-se um Venerável, que não dê o valor a parâmetros luxuosos. Que goste mais de encargo do que de cargos e pompas, mas que desempenhe com abnegação e fidelidade todos os encargos de tão nobre cargo. Que ao término do seu mandato prefira ser Cobridor Externo, em vez de Venerável de Honra.

Pode ser eleito pela primeira vez e admite-se até que o reeleito não tenha sede de perpetuar-se no poder.

Procura-se um Venerável, que, imitando o apóstolo Pedro, seja e ensine a seus Mestres a serem pescadores de homens no mundo profano.

Procura-se um Venerável, que gosta de ser chamado de irmão e que realmente sinta em seu coração toda a vibração e plenitude do que é ser um verdadeiro irmão.

Procura-se um Venerável, que não viva preso às lendas e histórias da Maçonaria do passado, mas que escreva a mais bela página da Maçonaria do presente.

Procura-se um Venerável, que nos abraça por T.: V.: T.:, sorrindo, chorando ou enxugando nossas lágrimas, para termos a inabalável certeza de que a Maçonaria é realmente, a imaculada Escada de Jacó que eleva o homem da Pedra Bruta à presença da mente cósmica universal.

P.S. – Os interessados que julgarem aptos para tão árduo encargo e nobre missão, por favor, apresentem suas aspirações, plataformas de trabalho e comprovantes de boas atividades maçônicas, na Ordem e no mundo profano no Saco de Propostas e Informações da Loja.

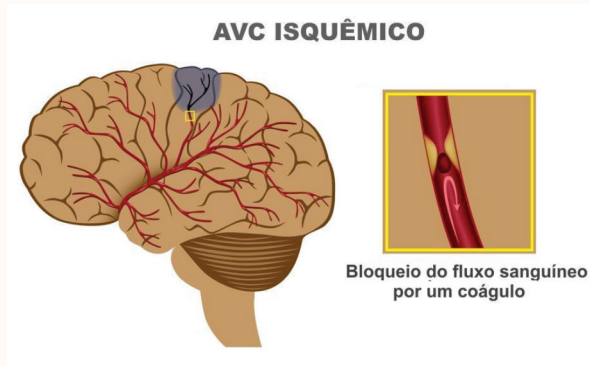
## AVC

# Acidente Vascular Cerebral

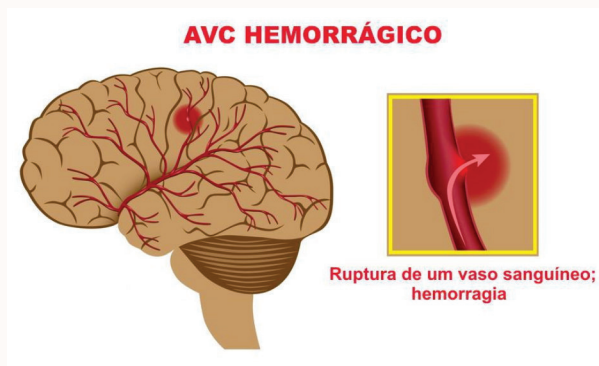
AVC (Acidente Vascular Cerebral), popularmente conhecido como "Derrame", o AVC é consequência da alteração do fluxo de sangue ao cérebro decorrente do entupimento ou rompimento de um vaso sanguíneo, causando paralisia da área cerebral que ficou sem irrigação. É uma das principais causas de internação, incapacidade e morte em todo o mundo, segundo MS (2013). A cada ano, 13,7 milhões de pessoas tem um AVC no mundo, 5,5 milhões morrem e, atualmente, existem 80 milhões de sobreviventes de AVC. Com medidas de prevenção adequadas, 90% dos casos podem ser evitados (CARBONERA, ET.al 2021). Por isso quanto mais rápido o diagnóstico e o tratamento maiores as chances de recuperação total. Dessa forma precisamos conhecer os principais sinais e sintomas que uma pessoa pode apresentar para que possamos procurar o serviço de saúde rapidamente.

### O AVC pode ser classificado em:

– Acidente vascular isquêmico ou infarto cerebral: responsável por 80% dos casos de AVC. Decorrente do entupimento dos vasos cerebrais devido a uma trombose (formação de placas numa artéria principal do cérebro) ou embolia (quando um trombo ou uma placa de gordura originária de outra parte do corpo se solta e pela rede sanguínea chega aos vasos cerebrais).



– Acidente vascular hemorrágico: o rompimento dos vasos sanguíneos se dá na maioria das vezes no interior do cérebro, a denominada hemorragia intracerebral. Esse subtipo de AVC é mais grave e tem altos índices de mortalidade.



Fonte: Medicina mitos e verdades.

20

### Fatores de Risco:

- hipertensão;
- diabetes;
- tabagismo;
- consumo frequente de álcool e drogas;
- estresse;
- colesterol elevado;
- doenças cardiovasculares, sobretudo as que produzem arritmias;
- sedentarismo;
- doenças do sangue.

### Sinais e Sintomas de Alerta:

- fraqueza ou formigamento na face, no braço ou na perna, especialmente em um lado do corpo;
- confusão mental;
- alteração da fala ou compreensão;
- alteração na visão (em um ou ambos os olhos);
- alteração do equilíbrio, coordenação, tontura ou alteração no andar;
- dor de cabeça súbita, intensa, sem causa aparente, sobretudo se acompanhada de vômitos.

Na presença de qualquer um desses sintomas, ligue para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU – 192) para que a pessoa seja levada imediatamente em serviço de saúde. Quanto mais rápido for o atendimento maiores as chances de sobrevivência e recuperação total.

**ATENDIMENTO ANTES DE 4 HORAS DO INÍCIO DOS SINTOMAS EVITA  
COMPLICAÇÕES E SEQUELAS DO AVC.**

## Diagnóstico e Tratamento:

O diagnóstico é feito através de exames de imagem, o que permitirá verificar a área afetada e o tipo de AVC e o tratamento será de acordo com o critério médico.

## Dica do SAMU:

### COMO IDENTIFICAR OS SINAIS DO AVC



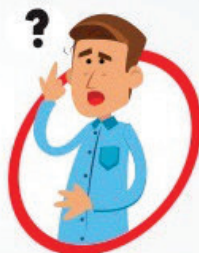
#### SORRISO

Peça para a pessoa dar um sorriso.  
No AVC a boca fica torta.



#### ABRAÇO

Peça para a pessoa levantar os braços.  
É difícil levantar os 2 braços



#### MENSAGEM

Peça para a pessoa repetir uma frase.  
É difícil a fala fica embolada



#### URGENTE

CHAME IMEDIATAMENTE  
O SAMU 192

## Referências:

- AVC. Disponível em: <https://www.medicinamitoseverdades.com.br/blog/sintomas-e-complicacoes-do-derrame-avc-isquemico-ou-hemorragico>.
- AVC. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/avc-acidente-vascular-cerebral/>
- AVC. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada.
- Carbonera, L.A, Et al. Manual Combate ao AVC. Porto Alegre, 2021.
- Manual de rotinas para atenção ao AVC / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- Resumo Clínico AVC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina – Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS/UFRGS

### Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



# Receitas ~~Econômicas~~ e Dicas do Chef

A receita desta edição vem do Garden Hotel Campina Grande, uma receita do Confeiteiro Edgley de Sousa (foto) e, que contou com a colaboração e gentileza do Chef Ricardo Cândido. A receita foge um pouco a nossa proposta de ser algo rápido e econômico, mas o sabor me seduziu e não podia deixar de divulgar esta pérola, ou melhor, este veludo. Parabéns a toda a equipe do Garden Hotel Campina Grande e espero retornar para saborear outra delícia, o Croissant de massa folhada.

## Bolo Red Velvet

22



### Ingredientes da Massa:

- 100ml de Leite Aquecido
- 3 col. sopa de Manteiga
- 2 ½ col. sopa de Chocolate em Pó
- 1 ½ col. sopa Corante em Gel Vermelho
- ½ col. chá de Vinagre Branco
- 4 Ovos
- 270g de Açúcar
- 210g de Farinha de Trigo peneirada
- ½ col. Sopa de Fermento em Pó peneirado

### Ingredientes do Recheio:

- 1 pac. (12g) de Gelatina em Pó sem sabor, hidratada e dissolvida em 4 col. sopa de água
- 1 ½ xíc. chá Cream Cheese
- ¾ xíc. chá manteiga amolecida

- 4 ½ xíc. chá Açúcar Confeiteiro peneirado
- ½ col. café de Essência de Baunilha
- Frutas Vermelhas a gosto.

### Ingredientes da Cobertura:

- 500g de Chocolate Branco
- 200g de Creme de Leite

### Preparo da Massa:

1. Coloque em uma panela o Leite Aquecido, a Manteiga e o Chocolate em Pó e leve ao fogo médio até derreter a manteiga;
2. Em seguida, com o fogo apagado, acrescente o Corante em Gel Vermelho, misture e reserve;
3. Em uma batedeira, coloque os Ovos e bata até dobrar o volume;

4. Adicione o Açúcar e o Vinagre Branco e bata por mais 3 minutos;
5. Desligue a batedeira e, aos poucos, acrescente o fermento e a farinha de trigo, misturando delicadamente para não perder o volume da massa;
6. Agora acrescente o creme reservado, em fio, e misture delicadamente até incorporar;
7. Despeje a massa em uma forma de 24cm de diâmetro forrada com papel manteiga;
8. Leve para assar em forno médio, preaquecido a 180°C por 35min;
9. Retire do forno e reserve.

#### Preparo do Recheio:

1. Em uma batedeira despeje o Cream Cheese, a manteiga e bata até ficar cremoso;
2. Acrescente o Açúcar Confeiteiro, a Essência de Baunilha e bata mais;
3. Despeje a Gelatina dissolvida, bata mais um pouco e reserve na geladeira.

#### Preparo da Cobertura:

1. Coloque o chocolate picado em uma tigela seca e leve ao microondas por 1 minuto ou em banho maria, até amolecer;
2. Junte o Creme de Leite e misture até unificar;
3. Leve à geladeira por 10 minutos.

#### Montagem:

1. Corte o bolo em duas ou três camadas;
2. Aplique o recheio entre as camadas acrescentando as frutas vermelhas picadas ao recheio;
3. Cubra o bolo com a técnica que desejar.

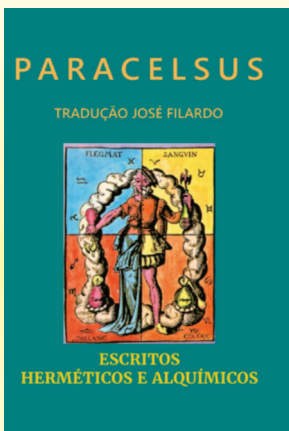
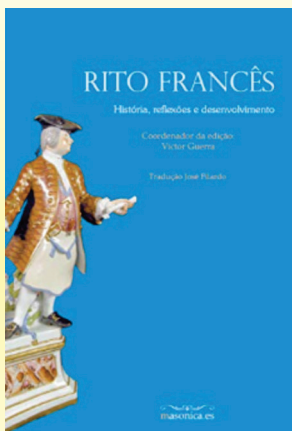
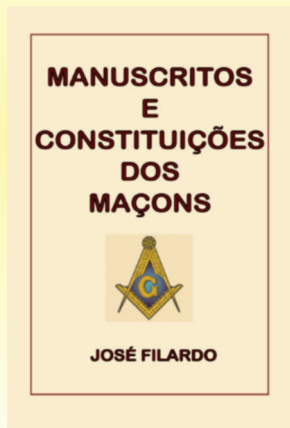
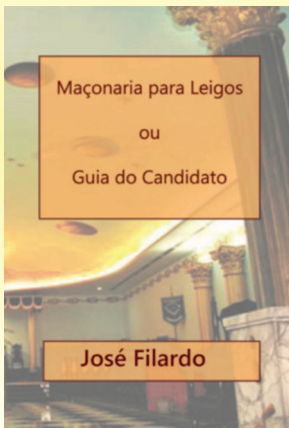
#### Dicas:

- 1ª - Coloque as frutas em pedaços ou inteiras para decorar.
- 2ª - Pode substituir as frutas por geléia de frutas vermelhas.
- 3ª - Cole o papel manteiga no fundo da forma untando com manteiga.



# Utilize os QR-codes ou clique no link abaixo:

<http://bibliot3ca.com/2013/02/17/167/>



Como adquirir?

*Versos em Bom Compasso*

PIX: (11) 98448-8008

Vivian Gloria S. Zotovici

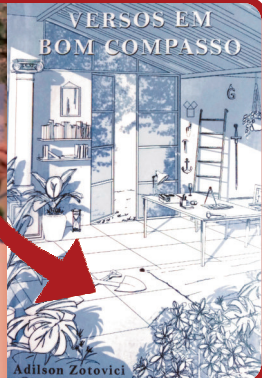
Comprovantes no WhatsApp  
PRIVADO do Adilson ou no e-mail abaixo

[adilsonzotovici@gmail.com](mailto:adilsonzotovici@gmail.com)

Valor: R\$50,00

Postagem: R\$8,35  
(com registro módic)

Total: R\$58,35



- ✓ Nome Completo
- ✓ Endereço Completo
- ✓ Com dedicatória?

## Tudo em Comunicação Visual para sua Empresa!

Banners; Adesivos; Totens;  
Plotagens; Fachadas;  
Fachadas em ATM.

# Macei Sign

Somos uma Empresa  
parceira e amiga. Ligue  
e faça seu orçamento.

Cel.: 98863-9971  
 /betomaceiosign



Salgados  
Caldinhos  
Porções  
Lasanhas  
Pancuecas  
Escondidinho  
Feijoadas  
Bolos  
Tortas  
Sucos de polpa



**DELÍCIAS  
DADRIKA**

Aceitamos Encomendas

 99619-8739



+55 11 99865-1430



**Ecology  
environmental**

- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:  
PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

(82) 98866-5466



**LA PARAMENTOS**  
ARTIGOS MAÇÔNICOS

O Paramento Oficial dos  
Grão-Mestres da COMAB

(65) 99660-4321



**Feitosa:**  
**Segundas e Quartas**  
**20 às 21h**

**Pajuçara (Sábados):**  
**08h30 às 11h30**  
**13h30 às 18h00**

 **99688-5035**  
 /centroformacaodanca

**Ailton**  
CHAVES & CARIMBOS

**Qualidade Comprovada**

**Irm.: Ailton Lamenha Cel.:98727-2134**



**98709-9186**  
Cunhada Kelle

**Pizza gourmet**



**Casa da  
Limpeza**  
Graci

**Irm.: Rocha e Cunh.: Nímia**



**4141-6096**

**FUNERÁRIA E  
FLORICULTURA  
SÃO FRANCISCO**



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

**Irm.: Adeilton Antonio da Silva**

 (82) 3351-4200 / 3223-2622

 (82) 99938-6605 / 98863-2483

 erdasilvafuneraria@hotmail.com

**Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado  
CEP 57.010-000 - Maceió - AL  
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)**



**Artesanato e Lembranças  
em Madeira**  
(sob encomenda)



**Irm.: Williamson Goulart**  
 (82) 99115-8991



**BODESHOPI**

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**

**ESPAÇO PARA  
DIVULGAR O  
SEU PRODUTO**

**(GRATUITO PARA IRMÃOS)**



**ANEXO**

---



# - BOLETIM OFICIAL -

## GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

01

Edição Ordinária

Ano 3 - Nº 16

Maceió/AL, 31 de janeiro de 2023

### SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado 01

### ATOS DO GRÃO-MESTRADO

**Ato Administrativo nº 004/2022, de 07 de dezembro de 2022 da E.:V.:**

Nomeia os Grandes Secretários do Grande Oriente de Alagoas e dá outras providências.

O Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas, no uso de suas atribuições legais e; considerando o disposto no art. 18 do Estatuto do GOAL de 11/10/2022,

### RESOLVE:

Art. 1º - Nomear para Grande Procurador, o Irm.: ROBERTO CARLOS NETO JUNIOR, cadastro nº 306-007.

Art. 2º - Nomear para Grande Secretário de Administração, o Irm.: DEMÉTRIO TORRES DA SILVA, cadastro nº 315-003.

Art. 3º - Nomear para Grande Secretário de Finanças, o Irm.: LUIZ AGBERTO FRAGOSO DE OLIVEIRA, cadastro nº 317-007.

Art. 4º - Nomear para Grande Secretário de Relações Exteriores, o Irm.: ARMANDO LOBO PEREIRA GOMES, cadastro nº 357-005.

Art. 5º - Nomear para Grande Secretário de Liturgia, Doutrina e Ritualística, o Irm.: EVERALDO JÚNIOR CORDEIRO DE MENEZES, cadastro nº 303-003.

Parágrafo Único - Pela nomeação ao cargo, o Irmão também assume o comando da Loja de Ritualística

Guardiões do Templo.

Art. 6º - Nomear para Grande Secretário de Planejamento, o Irm.: CARLOS HENRIQUE SOARES, cadastro nº 366-007.

Art. 7º - Nomear para Grande Secretário da Guarda dos Selos, o Irm.: RONALDO PEREIRA LEITE DE VASCONCELOS, cadastro nº 375-003.

Art. 8º - Nomear para Grande Secretário de Comunicação e Informática, o Irm.: ARLAN ANDERSON AGNELO DE GOUVEIA, cadastro nº 368-007.

Art. 9º - Nomear para Delegado Distrital, Delegacia de Maceió, o Irm.: PAULO JORGE DE OLIVEIRA JÚNIOR, cadastro nº 313-003.

Art. 10 - Que a Grande Secretaria de Patrimônio e Acervo Bibliotecário e, a Grande Secretaria de Ação Cultural e Educação serão ocupadas de formas temporárias (Ad hoc) pelos Grandes Secretários RONALDO PEREIRA LEITE DE VASCONCELOS e CARLOS HENRIQUE SOARES, respectivamente, até que sejam nomeados seus titulares.

Art. 11 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 - Revogam-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos 07 dias do mês de dezembro do ano de 2022 da E.:V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos  
Grão-Mestre



# - BOLETIM OFICIAL - GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

02

Edição Ordinária

Ano 3 - Nº 16

Maceió/AL, 31 de janeiro de 2023

**Boletim Editado e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática do  
GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS**

**Filiado ao Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira em 1990  
Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991**

**Gestão 2022-2025**

Carlyle Rosemond Freire Santos  
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira  
Grão-Mestre Adjunto

Roberto Carlos Neto Júnior  
Grande Procurador da Ordem

Demétrios Torres da Silva  
Grande Secretário de Administração

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira  
Grande Secretário de Finanças

Carlos Henrique Soares  
Grande Secretário de Planejamento

Armando Lobo Pereira Gomes  
Grande Secretário de Relações Exteriores

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos  
Grande Secretário da Guarda dos Selos

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes  
Grande Secretário de Lit., Doutr. e Ritualística

Arllan Anderson Agnelo de Gouveia  
Grande Secretário de Comun. e Informática

Carlos Henrique Soares (Ad hoc)  
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos (Ad hoc)  
Grande Secretário de Patrimônio e Acervo  
Bibliotecário

Telma Ferreira dos Santos  
Presidente da Fraternidade Feminina